



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



21/10/2016



Prêmio Aberje anuncia vencedor durante o World Mining Congress

Grupo de estudantes da PUC-RS ganhou o primeiro lugar da premiação, patrocinada pela Vale

A Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) realizou a etapa final e a cerimônia de entrega do Prêmio Universitário Aberje (PUA), durante o World Mining Congress (WMC), no Rio de Janeiro. A equipe vencedora foi o grupo da PUC do Rio Grande do Sul (PUC-RS) com o trabalho "Novos sentidos para a mineração". Ao todo, foram 180 estudantes e 52 trabalhos inscritos, de 37 faculdades e 22 cursos diferentes.

A 6ª edição do PUA, organizada pela Aberje e patrocinada pela Vale, convocou estudantes de todo o Brasil para criar um projeto e contribuir para desmitificar a mineração com o tema "A indústria da Mineração é mais do que o que você vê". O evento, que contou também com o apoio do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e de outras empresas do setor, reuniu os cinco grupos finalistas, que defenderam seus trabalhos perante banca avaliadora.

Lançando mão de pesquisas de opinião e usando o conteúdo disponibilizado pelas mineradoras e pelo Ibram especialmente para o prêmio, o time da PUC-RS baseou o seu projeto no conceito de design thinking e propôs, entre

outras ideias, difundir o orgulho que os mineradores têm de seu trabalho e suas muitas histórias.

O grupo vencedor recebeu R\$ 10 mil e, de surpresa, também ganhou espaço em jornal mineiro para publicação de um especial sobre mineração. O segundo colocado, o grupo da Universidade de São Paulo (USP) recebeu R\$ 5 mil e o terceiro colocado, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), R\$ 3 mil. Além disso, os cinco finalistas ganharam uma visita à Carajás, no Pará, onde a Vale concentra sua maior produção de minério de ferro.

"O prêmio nos deu a possibilidade de aprendizado. Nós conseguimos experimentar um pouco do mercado ainda dentro da graduação. Colocamos a nossa essência no trabalho que é uma característica mais humana e é incrível saber que isso foi reconhecido", explicou Paula Ferreira, representante do grupo vencedor. A equipe é formada ainda por Guilherme Severo, Matheus Wecki, Jéssica Dias e contou com a orientação do professor Diego Wander.

"Todos são vencedores e os estudantes estão entrando no mercado de trabalho com o pé direito. Ficamos impressionados com a qualidade dos trabalhos e com os grupos, que aceitaram o convite para dialogar com o mercado. Esse é apenas o começo para eles", afirmou Paulo Henrique Soares, gerente-executivo de Comunicação e Relações Externas da Vale, que fez parte da banca avaliadora.

José Fernando Coura, presidente do Ibram, reconheceu a dedicação dos participantes. "Os jovens trazem a nós ensinamentos para que cada vez mais possamos ser responsáveis com o que nós fazemos".

Outros finalistas

2º lugar - Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP), com o trabalho "Indústria das Indústrias"

"Foi muito boa a oportunidade que tivemos de trabalharmos juntos, unindo as áreas de expertise e interesse de cada um do grupo. Aprendemos muito com a oportunidade de repensar o posicionamento de um setor inteiro e não somente de uma empresa", afirmou Otávio Gonçalves, que forma o grupo junto com Diogo Cortez, Vitor Coelho, Anna Andrade e Rhiana Ghissardi.

3ª lugar - Universidade Federal do Maranhão, com o trabalho "Reinventar para Conectar"

"Essa é a segunda vez que participamos do PUA. É sempre um aprendizado do início ao fim. Mergulhamos no universo da mineração e descobrimos como ela está é importante e está presente no nosso dia a dia. Além disso, tem o enriquecimento profissional, a oportunidade de mostrar o nosso trabalho para tantos profissionais com credibilidade", comemorou Isabella Silva, integrante do grupo ao lado de Suelen Campos, Julio Filgueiras, Mariana Galvão e Henrique Coutinho.

4º lugar - UNIBH, com o trabalho "Importante para você"

"Não esperávamos que esse trabalho fosse impactar tanto a nível pessoal. Foi muito bom participar do projeto, criar ações, convencer e influenciar pessoas. Nós éramos leigos no setor de mineração e conseguimos absorver conhecimentos importantes que fizeram diferença", comentou Débora Alves em nome do grupo.

5º lugar - ECA - USP, com o trabalho "Plano de Reposicionamento da Indústria Mineradora"

"Estamos no primeiro ano da faculdade ainda, com pouca experiência prática, e a participação no prêmio foi energizante. Foi uma oportunidade de colocar em prática e entrar de cabeça na mineração. Foi interessante saber que a mineração é mais do que a gente pensava", disseram Mairê Ferraz e Antonio Morandim, ao lado de Antonio e Mariana, também participantes.

Para conhecer os trabalhos dos finalistas, [clique aqui](#).



